

A PARÁBOLA DOS TRABALHADORES NA VINHA

Um dia Jesus contou ao povo uma parábola dizendo:

O Reino dos céus é como o dono de uma vinha que saiu de manhã bem cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha.

Chegando na praça ele encontrou alguns trabalhadores e combinou pagar a cada trabalhador um denário. O denário era uma pequena moeda de prata que correspondia ao salário de um dia de trabalho. Os trabalhadores concordaram e foram trabalhar na vinha.

Por volta das nove horas da manhã, o dono da vinha saiu mais uma vez e foi até a praça, e lá ele viu outras pessoas que estavam desocupadas, ele disse para elas: “Vão vocês também trabalhar na vinha, e eu lhes pagarei o que for justo”. E eles foram.

Saindo outra vez, por volta do meio-dia e das três horas da tarde, o dono da vinha fez a mesma coisa.

Saindo por volta das cinco horas da tarde, o dono da vinha encontrou ainda outros que estavam desocupados e perguntou para eles: “Por que vocês estiveram aqui desocupados o dia todo”? E as pessoas disseram: “Porque ninguém nos contratou”, então o dono da vinha disse: “Vão vocês também trabalhar na minha vinha” e eles foram.

Ao cair da tarde, o dono da vinha disse para o seu administrador chamar os trabalhadores e pagar o salário, começando com os últimos contratados e terminando nos primeiros.

Vieram os trabalhadores contratados por volta das cinco horas da tarde, e cada um recebeu um denário.

Quando vieram os que tinham sido contratados primeiro, esperavam receber mais, mas cada um deles também recebeu um denário.

Quando eles receberam apenas um denário por terem trabalhado o dia inteiro, começaram a reclamar com o dono da vinha, e disseram: “Estes homens contratados por último trabalharam apenas uma hora, e o senhor pagou para eles o mesmo salário que recebemos, mas nós suportamos o peso do trabalho e o calor do dia inteiro”.

Mas o dono da vinha respondeu: “Meu amigo, não estou sendo injusto com você. Você não concordou em trabalhar o dia inteiro por um denário?”



Sim. Então, receba o que é seu e vá. Eu quero dar ao que foi contratado por último o mesmo que lhe dei. Não tenho o direito de fazer o que quero com o meu dinheiro? Ou você está com inveja porque sou generoso”?

No reino dos céus também será assim. Os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão últimos.

